



Domus Spei

Casa da Esperança



Ano 1 • N.º 29 • Semana de 17 a 23 de novembro 2025

Destaques da Semana

NOSSO SENHOR JESUS CRISTO REI DO UNIVERSO

No próximo domingo
entramos na última semana do Ano Litúrgico.

O nosso Deus é um Rei que entrega a vida na cruz



Catequese

Reunião de catequistas na
próxima **terça-feira, dia
18, às 20.30** no Atelier 3 do
Centro Social Paroquial de
S. Condestável.



Liturgia e Magistério

DOMINGO XXXIII DO TEMPO COMUM

L 1 2Sm 5, 1-3;

Sl 121 (122), 1-2. 3-4a. 4b-5

L 2 Cl 1, 12-20

Ev Lc 23, 35-43

A fé é um dom gratuito de Deus ao homem. Mas nós podemos

perder este dom inestimável. Paulo adverte Timóteo a respeito dessa possibilidade: «Combate o bom combate, guardando a fé e a boa consciência; por se afastarem desse princípio é que muitos naufragaram na fé» (1 Tm 1, 18-19). Para viver, crescer e perseverar

até ao fim na fé, temos de a alimentar com a Palavra de Deus; temos de pedir ao Senhor que no-la aumente; ela deve «agir pela caridade» (Gl 5, 6), ser sustentada pela esperança e permanecer enraizada na fé da Igreja.

A fé faz que saboreemos, como que de antemão, a alegria e a luz da visão beatífica, termo da nossa caminhada nesta Terra. Então veremos Deus «face a face» (1 Cor 13, 12), «tal como Ele é» (1 Jo 3, 2). A fé, portanto, é já o princípio da vida eterna:

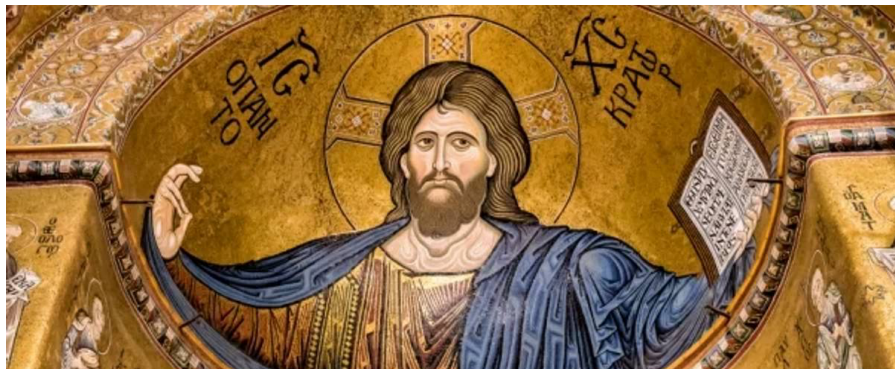
«Enquanto, desde já, contemplamos os benefícios da fé, como reflexo num espelho, é como se possuíssemos já as maravilhas que a nossa fé nos garante haveremos de gozar um dia» (S. Basílio Magno, *Liber de Spiritu Sancto*, 15, 36).

Por enquanto, porém, «caminhamos pela fé e não vemos claramente» (2 Cor 5, 7), e conhecemos Deus «como num espelho, de maneira confusa, [...] imperfeita» (1 Cor, 13, 12). Luminosa por parte d'Aquele em

quem ela crê, a fé é muitas vezes vivida na obscuridade, e pode ser posta à prova. O mundo em que vivemos parece muitas vezes bem afastado daquilo que a fé nos diz: as experiências do mal e do sofrimento, das injustiças e da morte parecem contradizer a Boa-Nova, podem abalar a fé e tornarem-se, em relação a ela, uma tentação.

É então que nos devemos voltar para as testemunhas da fé: Abraão, que acreditou, «esperando contra toda a esperança» (Rm 4, 18); a Virgem Maria que, na «peregrinação da fé», foi até à «noite da fé», comungando no sofrimento do seu Filho e na noite do seu sepulcro; e tantas outras testemunhas da fé: «envoltos em tamanha nuvem de testemunhas, devemos desembaraçar-nos de todo o fardo e do pecado que nos cerca, e correr com constância o risco que nos é proposto, fixando os olhos no guia da nossa fé, o qual a leva à perfeição» (Heb 12, 1-2).

Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo



Cristo é Senhor da vida eterna. O pleno direito de julgar definitivamente as obras e os corações dos homens pertence-Lhe a Ele, enquanto redentor do mundo. Ele «adquiriu» este direito pela sua cruz. Por isso, o Pai entregou «ao Filho todo o poder de julgar» (Jo 5, 22). Ora, o Filho não veio para julgar, mas para salvar e dar a vida que tem em Si. É pela recusa da graça nesta vida que cada qual se julga já a si próprio, recebe segundo as suas obras e pode, mesmo, condenar-se para a eternidade, recusando o Espírito de amor.

Catecismo da Igreja Católica, nº 679

Celebrações

Semana de 17 a 23 de novembro 2025			
Dia	Igreja	Hora	A liturgia diária
Terça	S. Condestável	18:00	O Filho do homem veio procurar e salvar
Quarta	S. Condestável	10:30	Ao que tem se dará mais
Quinta	S. Condestável	18:00	Se conhecesses o que te pode dar a paz!
Sexta	S. Condestável	18:00	Fizestes do templo um covil de ladrões
Sábado	S. Maria	17:00	XXXIV DOMINGO COMUM JESUS CRISTO, REI DO UNIVERSO Lembra-Te de mim, Senhor, quando vieres com a tua realeza
	Colégio SCJ	18:30	
Domingo	S. Condestável	10:00	
	S. Vicente	11:30	